

1ª Reunião colaborativa do programa +solo+vida

16 de novembro de 2022, Mértola

Autoria: Catarina Isidoro, Maria Helena Guimarães

*Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento
(MED), University of Évora, Núcleo da Mitra, Edifício Principal, Apartado
94, 7002-554 Évora, Portugal*

Índice

Resumo.....	1
1. Descrição do conteúdo da reunião.....	1
1. Dinâmica participativa	2
2. Resultados	4
3. Avaliação da sessão.....	7

Resumo

O Programa Territorial +SOLO +VIDA pretende capacitar os agricultores do Parque Natural do Vale do Guadiana para a adoção de boas práticas, com o objetivo de aumentar a resiliência do montado às alterações climáticas. Este projeto é promovido pela ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola é financiado pelo Fundo EEAGrants, e tem como parceiros a Cooperativa Agrícola do Guadiana; NBI – Natural Business Intelligence; a Universidade do Algarve e IDN – International Development Norway.

A dinâmica de envolvimento dos agricultores está a ser implementada em parceria com o MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora. O objetivo é a criação de um modelo de governança participativo, que possa perdurar após a finalização deste projeto.

Neste sentido, no passado dia 16 de novembro, decorreu a 1ª reunião entre os agricultores embaixadores do programa +SOLO+VIDA, agricultores que, embora não sejam abrangidos pelo financiamento do projeto, pretendem acompanhar a sua aplicação e os responsáveis pela coordenação e implementação do programa. No total contamos com 20 participantes

Nesta reunião discutiram-se questões práticas relacionadas com a aplicação das boas práticas. Além disso, o grupo identificou necessidade de ações demonstrativas e de formação. As ações consideradas prioritárias foram:

- Gestão/planeamento do pastoreio,
- Infraestruturas básicas necessárias para disponibilidade de água e o funcionamento das cercas elétricas ovinos necessárias no caso da gestão adaptativa do pastoreio
- Sessão de informação dos apoios na PAC que possam apoiar o controlo erosão, ou seja, que apõe boas práticas.

Ao longo dos próximos meses vão decorrer uma série de ações demonstrativas que serão também pontos de encontro entre os interessados. No próximo encontro será discutido o interesse na criação de um grupo WhatsApp para que possam ter um veículo de divulgação de iniciativas de interesse entre todos.

1. Descrição do conteúdo da reunião

Finalizada a etapa de entrevistas, iniciou-se no dia 16 de novembro 2022 o processo participativo de discussão conjunta entre os agricultores do Parque Natural do Vale do Guadiana. Assim, a primeira reunião teve como objetivos:

1. Promover um momento de contacto para os agricultores embaixadores do programa +SOLO+VIDA
2. Aumentar a rede de contactos convidando agricultores não abrangidos pelo programa, mas com interesse em integrar esta plataforma de diálogo.
3. Discutir em conjunto as questões e dúvidas práticas das boas práticas em implementação
4. Criar uma lista de ações de capacitação a desenvolver
5. Definir as ações de capacitação prioritárias.

A sessão contou com a presença de 13 agricultores ou gestores, 3 membros da ADPM, 3 membros da Cooperativa Agrícola do Guadiana e 1 membro da empresa NBI.

As boas-vindas aos participantes foram conduzidas pela Helena Guimarães (MED), responsável pela dinâmica participativa que explicou o programa da sessão, seguida pela Maria Bastidas da ADPM que relembrou os objetivos, medidas e requisitos do Programa +SOLO+VIDA. Também o presidente da Cooperativa Agrícola do Guadiana João Madeira destacou as oportunidades que este tipo de iniciativas pode representar.



Fonte: <https://maissolomaisvida.pt/>

1. Dinâmica participativa

Com o objetivo de estimular um ambiente de cooperação e partilha, foram dinamizadas duas dinâmicas de grupo:

Estações do ano: a sala foi dividida em estações do ano e os participantes foram convidados a deslocar-se para a estação que mais gostam, apresentando-se e partilhando com o grupo as razões da sua escolha. De referir, que as estações do ano escolhidas por mais participantes foram a Primavera e o Outono, por estarem associadas aos ciclos de produção agrícola.

Dinâmica da Teia: em círculo na sala, os participantes apresentaram-se à vez passando um novelo para o próximo participante que também se apresenta e repete o nome do participante anterior e assim sucessivamente, até que todos do grupo se conheçam.

No final do exercício, os participantes puderam visualizar a teia de fios que os une uns aos outros.



Depois das apresentações, os participantes foram divididos por mesas de trabalho para discutir as principais questões e necessidades de formação das seguintes temáticas:

Mesa A: Gestão adaptativa do pastoreio

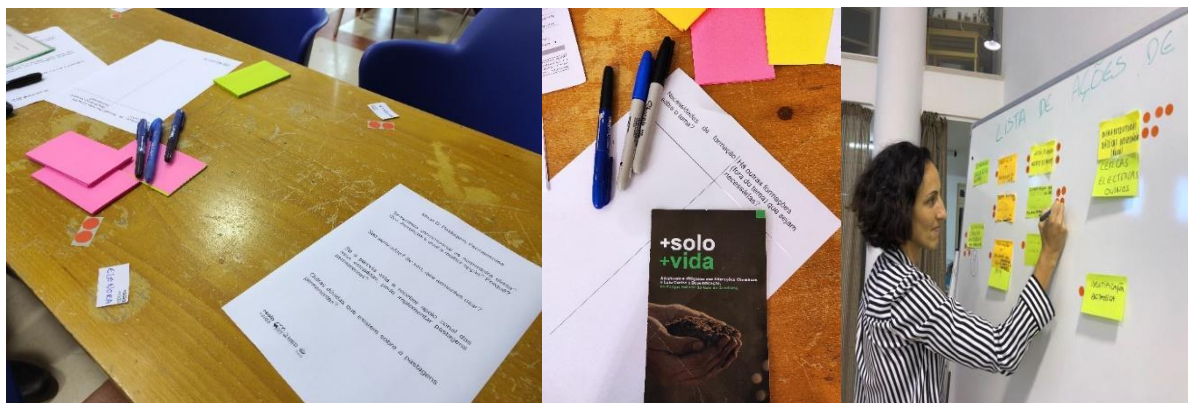
Mesa B: Pastagens Permanentes

Mesa C: Controlo da erosão

Mesa D: Retenção e conservação da água



No final da ronda de discussão, o porta-voz de cada mesa apresentou em plenário os pontos principais da discussão do grupo. Além disso, nessa altura foram enumerados os temas considerados importantes para ações de capacitação futuras.



Por fim, e com base na lista de possíveis ações de capacitação, os participantes votaram nas mais importantes e assim alcançaram uma ordenação por prioridade.

2. Resultados

Face ao perfil e interesses dos agricultores que participaram nesta primeira reunião, trataram-se três das quatro temáticas propostas, ficando o Tema B: Pastagens Permanentes para futura discussão. Apresentam-se a seguir os resultados da discussão de cada tema.

MESA A: Gestão adaptativa do pastoreio

CERCAS ELÉTRICAS COM OVINOS, FUNCIONA? COMO?

Sim, com animais "ensinados", com planeamento dos movimentos

QUAL É O TAMANHO DO REBANHO?

Depende do tamanho do parque

É POSSÍVEL USAR GESTÃO ADAPTATIVA COM DIVERSAS ESPÉCIES?

Sim

QUE EFEITOS A GESTÃO ADAPTATIVA DO PASTOREIO TEM NA REGENERAÇÃO?

Melhora

MESA C: Controlo da erosão

COMO IDENTIFICAR OS SINAIS DE EROSÃO?

Linhas água (barrentas)
Redução vegetação
Pedregosidade
Solos esqueléticos
Escorrimento superficial (sulcos)
Assoreamento

QUE TÉCNICAS EXISTEM PARA O CONTROLO DA EROSÃO?

Keyline - linhas chave (mais infiltração)
Lavoura/sementeira segundo curva nível
Manutenção vegetação
Sementeira direta

COMO PODE-SE AUMENTAR A INFILTRAÇÃO DA ÁGUA?

Keyline - Instalação de sebes/cortinas verdes (menos vento)
Melhoria da estrutura da estrutura do solo
Manutenção vegetação - Aumento/preservação de árvores/montado

OUTRAS DÚVIDAS QUE EXISTEM SOBRE O TEMA?

Compatibilidade pecuária?
Limpeza linhas água?

MESA D: Gestão da água para abeberamento animal

O QUE SE PODE FAZER?

Aprovisionamento de água da chuva/telhados
Escorrimento superficial (sulcos)
Assoreamento
Construção de (pequenas) charcas
Manter o coberto vegetal
Cortiça virgem

TEM EXPERIÊNCIA OU TEM VISTO BOAS PRÁTICAS PARA AUMENTAR A RETENÇÃO E PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA?

Restauração linhas de água
Pedras nas linhas
Key line
Rega de noite
Arrelvamentos

QUE OBSTÁCULOS E DESAFIOS EXISTEM PARA RETER E CONSERVAR A QUALIDADE DA ÁGUA?

Necessidade de consumo de água por animal
Obstáculos burocráticos
Obstáculos financeiros
Falta de conhecimento

ANALISAM A QUALIDADE DA ÁGUA PARA ABEBERAMENTO ANIMAL?

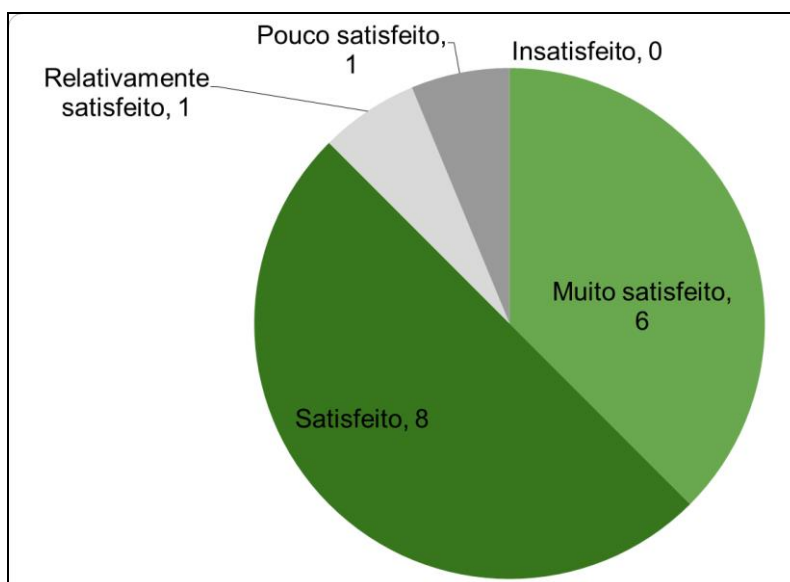
Não regularmente

Relativamente às necessidades de formação, os resultados mostram que os temas mais votados se prendem com a gestão do pastoreio, infraestruturas básicas e informação para o financiamento de boas práticas.

TEMAS FORMAÇÃO	VOTOS
GESTÃO/PLANEAMENTO DO PASTOREIO	5
INFRAESTRUTURAS BÁSICA NECESSÁRIAS (ÁGUA)/CERCAS ELÉTRICAS OVINOS	5
INFORMAÇÃO DOS APOIOS NA PAC VS CONTROLO EROSIÃO -FINANCIAMENTO DAS BOAS PRÁTICAS	5
SEMENTEIRA DIRETA/PASTAGENS PERMANENTES	4
BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DA ÁGUA (CHARCAS/BARRAGEM)	2
IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA	1
FORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO PARA ÁGUA (IMPLEMENTAÇÃO DE CHARCAS E BARRAGENS) – APA	1
MANUTENÇÃO/GESTÃO LINHAS DE ÁGUA	1
FORMAÇÃO EM MICROBIOLOGIA DO SOLO	1
SEBES FORRAGEIRAS	0
ECONOMIA AGRÁRIA (GESTÃO)	0

3. Avaliação da sessão

Relativamente à avaliação da sessão, os resultados mostram que a maioria dos 18 participantes que responderam ao questionário, ficou muito satisfeita (37,5%) ou satisfeita (50%) com a reunião, havendo apenas um participante que indicou baixa satisfação.



Os comentários deixados pelos participantes incidem sobre a necessidade de adequar a hora das reuniões aos horários dos agricultores (sessões ao final da tarde 18h/19h) para assim garantir uma maior participação. E também a possibilidade de realizar reuniões em contexto prático de forma a explorar in loco as temáticas do projeto.



Relativamente ao grau de inovação, a avaliação também foi positiva, sendo que 25% considerou a sessão muito inovadora e 62,5% inovadora.

Como sugestões, os participantes referiram a possibilidade de se organizarem sessões online e sessões mais práticas com visitas de campo.

Por fim, destaca-se ainda a preocupação expressa por um participante relativamente ao constrangimento (pouco à vontade) que identifica em agricultores para participar, assim como, a dificuldade de alguns participantes em identificarem-se como os objetivos do projeto.